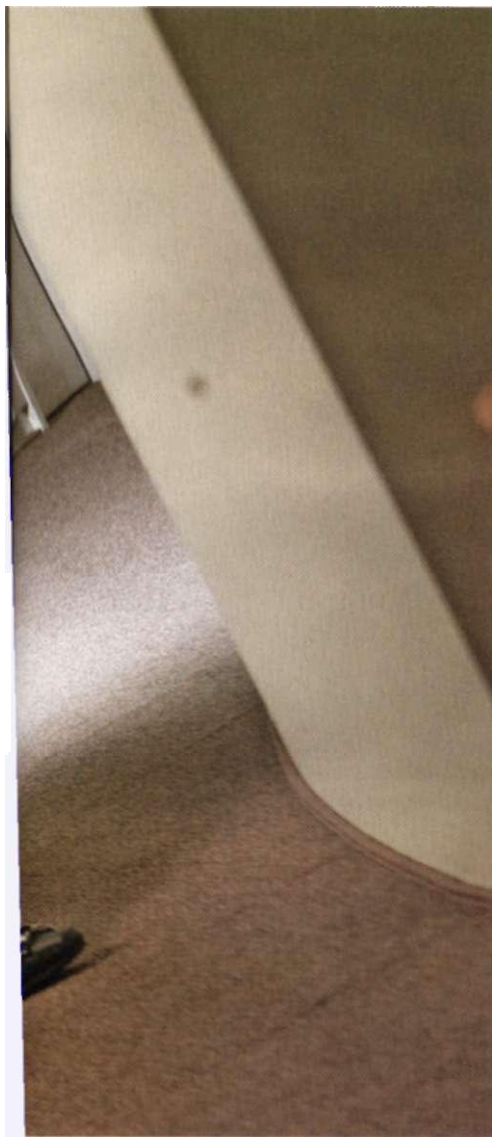


Fátima Ferreira, da Abiquim: grande potencial de expansão pela disponibilidade de matéria-prima e boa logísti

MOMENTO FAVORÁVEL PARA GERAR NEGÓCIOS

Fabricantes de fertilizantes e fornecedoras de insumos já anunciaram investimentos; Petrobras vai implantar unidade de nitrogenados em Linhares

Por SIMONE GOLDBERG



investimentos ainda de empresas como a canadense Canexus, produtora de cloro, clorato de **sódio**, soda **cáustica**, entre outros, a maioria deles para uso industrial, e da Heringer, uma das maiores fabricantes de fertilizantes do **país**.

O que atraiu a atenção nos **últimos** meses foi, de fato, a confirmação de uma **fábrica** de fertilizantes capixaba da Petrobras. Ela **ficará** em Linhares, no norte do Estado. A estatal **fará** duas outras unidades do gênero em Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul, e Uberaba, em Minas Gerais, e **ampliara** a **fábrica** de Laranjeira, em Sergipe.

Os investimentos previstos para a **área** de fertilizantes chegam a R\$ 11,2 bilhões, dos quais R\$ 9,1 bilhões serão aplicados entre 2011 e 2014 e os restantes R\$ 2,1 bilhões para depois de 2014. A intenção da Petrobras é diminuir a dependência brasileira da importação de fertilizantes, que afeta o custo **agrícola**.

Para o **Espírito Santo**, a nova **fábrica** atende a uma reivindicação antiga e há um protocolo de intenções assinado com a estatal desde **maço** de 2007. "Essa iniciativa de fazer um complexo **químico** em Linhares, com a **fábrica** de fertilizantes nitrogenados, é importante para consolidar a região norte do Estado como um polo industrial", destaca o **secretário** de Desenvolvimento do **Espírito Santo**, **Márcio Félix**.

A **área**, segundo ele, já realiza sua vocação agroindustrial e **está** agregando valor à produção de **gás** do Estado com **temelétricas** e agora com a unidade de fertilizantes. A estimativa é que a **fábrica** capixaba exija cerca de R\$ 2 bilhões. Com essa demanda antiga atendida, um novo projeto a ser desenvolvido é a instalação de um empreendimento industrial para aproveitar outro recurso natural: a maior reserva de sal-gema da **América** Latina, que fica no **município** de Conceição da Barra, no norte capixaba.

Sal-gema é **matéria-prima** para produtos como soda e cloro, que por sua vez são usados pela **indústria** de PVC, material que depois irá se tornar em tubos, conexões, esquadrias, entre outros. "A criação de um polo **cloroquímico** no Estado é um sonho. Houve conversas sobre o assunto há alguns anos, mas não se falou mais nisso", diz **Félix**. A jazida é da Petrobras e, segundo a estatal, não há

planos, para o momento, em relação ao sal-gema de Conceição da Barra.

O Estado, de qualquer forma, tenta atrair projetos diversos no setor **químico** por meio de incentivos e da "melhor estrutura **tarifária**" para uso de **gás** natural do **país**, como lembra a diretora de economia e **estatística** da Associação Brasileira da **Indústria Química** (Abiquim), **Fátima** Giovanna Ferreira.

Segundo ela, o **Espírito Santo** tem grande potencial para desenvolver projetos do setor **químico** em geral ou mesmo **petroquímico**, porque possui as condições fundamentais **básicas**: disponibilidade de **matéria-prima** - o **gás** natural -, boa **logística** e localização **estratégica**, em meio à maior região consumidora, que é o Sudeste. "Com o PIB crescendo mais de 5%, há **espaço** para mais unidades fabris no **país** de **vários** segmentos da **química**", diz **Fátima**.

Entre os segmentos - que podem aproveitar a vocação natural do **Espírito Santo** - estão produtos **intermediários** para fertilizantes (como **amônia** e **uréia**), metanol, que, **além** da utilização na produção de biodiesel, é usado no setor madeireira de resina, tinta e cola e ainda em produtos da cadeia do hidrogênio, como o **peróxido** de hidrogênio, que tem uso industrial. Ele serve para o branqueamento da celulose, por exemplo, e tem aplicação em **cosméticos** no ramo farmacêutico. O **peróxido** de hidrogênio é a popular **água** oxigenada.

Na Abiquim, "há conversas" sobre perspectivas de expansão ou de novos **negócios** no **Espírito Santo**, mas pouco foi divulgado **até** agora. Um **relatório** da entidade, que mapeia os projetos de investimentos do setor **químico** de uso industrial para o **período** 2009-2014, mostra planos para **vários** Estados, mas o **Espírito Santo** não aparece como destino definido de investimentos. Projetos para o **território** capixaba podem se incluir nos itens "outros" locais e "a definir". Estes somam US\$ 4,78 bilhões, de um total de US\$ 26 bilhões que as empresas pretendem investir no **país** de 2009 a 2014. Alguns desembolsos têm prazo de conclusão em 2015 ou 2016.

Um dos investimentos registrados pela pesquisa da Abiquim para o **Espírito Santo** são três projetos da canadense Canexus, em Aracruz. É o aumento da produção de cloro-soda e clorato de **sódio**, **além** de um terceiro de manutenção,

A poeira levantada pela crise econômica global baixou e se vê no horizonte uma **série** de planos de investimentos e expansão de atividades em **várias** regiões do **país**. A vontade de recuperar o tempo perdido se espalha por muitos setores. Entre eles, o de **química** e derivados no **Espírito Santo**, pela sua vocação na atividade por ser grande produtor de **gás** natural.

O destaque é a Petrobras, que anunciou a intenção de construir uma **fábrica** de fertilizantes no Estado, **incluída** no segundo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), no fim de **maço**. Há

tecnologia, **segurança** e meio ambiente. No total, somam US\$ 39,3 milhões em desembolsos. Os dois primeiros têm previsão de conclusão em 2014 e o terceiro, no ano seguinte.

A Canexus fabrica produtos **químicos** para atender ao setor de papel e celulose, ao segmento de tratamento de **água** e à **indústria química** de modo geral, que utiliza seus **intermediários** para fabricar outros produtos. Sua capacidade de produção atual é de 53 mil toneladas anuais de soda e de 47,6 mil toneladas anuais de cloro.

Outro investimento em andamento no **Espírito Santo** é o da Heringer, empresa fabricante de fertilizantes com 19 unidades de misturas - uma delas em Viana (ES) - e uma instalação de produção de superfosfato simples, em **Parangá** (PR). A unidade capixaba fornece para os mercados local e do Rio de Janeiro. De acordo com o diretor de controladoria e de relações com investidores da Heringer, Wilson Mardonado, mesmo com capacidade para atender às demandas capixaba e fluminense, a empresa **está** em processo de ampliação da sua unidade de Viana.

O investimento soma R\$ 13 milhões e **ampliara** a capacidade em 100 mil toneladas anuais de mistura para atendimento dos mercados cobertos por essa **fábrica**: o Rio e o **Espírito Santo**. A Heringer **está** se expandindo em outros Estados. "Em 2009, o volume vendido cresceu 23% em relação a 2008. As vendas oscilam em função das movimentações do mercado **agrícola**. No **Espírito Santo**, isso **está** diretamente ligado ao **café**. O crescimento no Estado foi de aproximadamente 10%", diz.

Mardonado afirma que a Heringer encerrou 2009 com 17,5% de market share no Brasil. Segundo ele, a empresa pretende ganhar mais **espaço** com o **avango** do mercado, que deve crescer cerca de 4,5% em 2010, com previsão de um total de 23,5 milhões de toneladas. "Buscamos um crescimento de participação no **Espírito Santo** em um **cenário** de mercado **estável** no Estado."

Outra multinacional é a alemã Evonik, antiga Degussa, que trouxe novidades para o Brasil em 2009. Sua unidade de produção de **peróxido** de hidrogênio,



Custo de produção do agricultor brasileiro é agravado

PETROCHEMICALS AND CHEMICALS BY SIMONE GOLDBERG

CLIMATE RIGHT FOR NEW BUSINESS

Fertilizer producers and suppliers announce investments: Petrobras to build nitrogen unit

The dust kicked up by the global financial crisis has settled and a series of new investment and expansion plans can be identified on the horizon in various regions across the country. The urge to make up for lost time is spreading through Brazilian industry, particularly the chemicals and derivatives sectors in Espírito Santo, given the state's natural vocation in this sector as a leading producer of natural gas.

The main player is Petrobras, which in March announced plans to build a fertilizer factory in the state. Investments have also been confirmed by Canadian company Canexus, which makes chlorine, sodium chlorate, caustic soda and other chemical compounds, mainly for industrial use, and Heringer, one of the leading fertilizer manufacturers in Brazil.

But the news that has really caught the market's attention in recent months is the confirmation by Petrobras of its new fertilizer plant in Espírito Santo, to be built in Linhares, in the north of the state. The company will also build two other fertilizer factories in Três Lagoas in Mato Grosso do Sul, and Uberaba in Minas Gerais, as well as expand the Laranjeira factory in Sergipe. Petrobras plans to invest R\$ 11.2 billion in its fertilizer business, R\$ 9.1 billion of which will be applied between 2011 and 2014 and the remaining R\$ 2.1 billion after

2014. The company's intention is to diminish Brazil's dependence on imported fertilizers, which affects farming costs.

The new factory in Espírito Santo has been long anticipated by the state, since a letter of intent was signed back in March 2007. "This initiative to set up a chemical complex in Linhares, with the nitrogen fertilizer factory, is important to consolidate the north of the state as an industrial hub," said Márcio Félix, Espírito Santo state development secretary. The new factory is expected to cost around R\$ 2 billion.


The Espírito Santo state government has been attempting to attract a variety of projects in the chemicals sector, through incentives and the "best fee structure" in the country for using natural gas, according to Fátima Giovanna Ferreira, economics and statistics director at the Brazilian Chemicals Industry Association (Abiquim). She claimed that Espírito Santo has serious potential to develop projects in the chemicals and petrochemicals sector, because it has all the necessary basic conditions: the availability of essential raw material - natural gas, good logistics and a strategic location in southeastern Brazil, the country's main consumer region. "With over 5% GDP growth, there is room for more productive units in Brazil from a number of chemical segments," says Ferreira.



pela elevada dependência do país da importação de fertilizantes

em Barra do Riacho, **começou** a fabricar, no Estado, em setembro do ano passado, uma solução aquosa com 35% em peso de **peróxido** de hidrogênio destinada à higienização de embalagens cartonadas usadas pela **indústria** de alimentos, como bebidas, sopas e molhos.

O Oxteril, como foi batizada a nova solução, foi adaptado às **características** do mercado brasileiro. Ainda que a demanda interna seja promissora, a empresa faz planos para exportar para **países** da **América** do Sul. A grande aposta é no potencial do mercado brasileiro, onde são fabricadas mais de 10 bilhões de embalagens cartonadas por ano, fazendo do **país** um dos cinco maiores produtores mundiais.

A tendência, segundo a multinacional alemã, é o segmento continuar crescendo em **média** 6% anuais nos **próximos** cinco anos. A **fábrica** capixaba da Evonik tem capacidade para 70 mil toneladas de **peróxido** de hidrogênio por ano. **Além** dela, o Brasil só tem mais uma **fábrica** desse produto, do grupo Solvay, localizada no **Paraná**. 

The different segments of the industry include intermediate products for fertilizers (such as ammonia and urea); methanol, which is used to produce biodiesel and for wood resin, paint and glue; and also hydrogen products, such as hydrogen peroxide, which is used industrially as a bleaching agent for paper pulp and is also used in cosmetics.

There has reportedly been "talk" about expansion perspectives or new business in Espírito Santo at Abiquim, but little has been divulged until now. One of the entity's reports that maps out investment projects in the industrial chemicals sector for the 2009-2014 period shows plans for many states, but Espírito Santo does not appear on the list.

According to Abiquim, Canada's Canexus is investing US\$ 39.3 million on three projects in the state, two to increase production of chlor-alkali and sodium chlorate in Espírito Santo, slated to come online in 2014. The third will be a maintenance, technology, security and environmental project to be ready the following year. The company makes chemical products for the paper and pulp sector, for water treatment and for the chemical industry in general.

Heringer, a Brazilian fertilizers manufacturer with 19 mixing units – one in Viana, in Espírito Santo – is investing in the production of simple super phosphate in Paranaguá, Paraná. According to Wilson Mardonado, investor relations director at Heringer, the Viana unit is also being expanded, even though it

already has the capacity to supply the states of Espírito Santo and Rio de Janeiro. The R\$ 13 million investment will increase capacity by 100,000 tons per year. "In 2009, the sales volume grew 23% over 2008. Sales fluctuate because of movement on the agricultural market. In Espírito Santo, this is directly linked to coffee. Growth in the state was approximately 10%," he said. Mardonado affirms that Heringer ended 2009 with 17.5% market share nationally. According to him, the company intends to gain more ground with growth in the market, which should reach 4.5% in 2010, with projections for a total of 23.5 million tons.

Another multinational operating in the state is Germany's Evonik, formerly Degussa, which introduced a new product to Brazil in 2009. Its hydrogen peroxide production unit in Barra do Riacho started to manufacture a new solution in September, called Oxteril hydrogen peroxide, which is used to disinfect food packaging. Domestic demand for Oxteril has been promising and the company plans to export the new product to other Latin American markets.

According to the German multinational, the tendency is for the segment to continue growth by 6% average annually over the next five years. Evonik's *capixaba* factory has annual capacity for 70,000 tons of hydrogen peroxide per year. Brazil has another factory for this product belonging to the Solvay group in Paraná State.